



CONCLUSÃO

Observe alguns exemplos de conclusão – extraídos de redações nota dez da FUVEST 2008.

Tema: Mundo digital

Conclusão com síntese da discussão

A internet e outros meios contribuem para quebrar o monopólio da mídia e abrem espaço para a diversidade de ideias e opiniões. Como tudo na sociedade, os meios de comunicação refletem, de uma forma ou de outra, interesses de setores e camadas sociais. A internet permite que um setor social excluído dos meios de comunicação possa expressar-se, inclusive para defender a democratização radical dos meios de comunicação. Isso deixa muita gente preocupada. E com razão!

Conclusão com perspectivas

Dessa forma, tornam-se evidentes os malefícios do acesso e produção irrestrita de dados digitais, sem parcimônia. Caso esse processo ocorra desenfreado, como ocorre hoje, pode levar à sedentarização intelectual, em contraponto ao acelerado galope da evolução tecnológica, fundamentada em projetos que tentam filtrar o fluxo de notícias. Esta democratização da cultura, dádiva da "Caridade" à humanidade, é imprescindível ao desenvolvimento do homem. Resta, a ele, a sábia utilização desse presente.

Conclusão com sugestão

Não há, pois, apenas que se comemorar o progresso do mundo digital; deve-se usá-lo com precisão e nele contemplar as possibilidades de ampliar o conhecimento sobre a humanidade. Assim, o questionamento de Drummond sobre "como vencer o oceano/se é livre a navegação/mas proibido fazer barcos?" valida-se na Era Digital, pois não há como haver progresso no mundo digital se são tantos os manipulados e os sem acesso. Cabe regrar essa informatividade e tecnologia para que toda a humanidade possa dela ter proveito.

Conclusão com metáfora

Uma metáfora pastoril: é de muito leite que se produz muita nata. A nata do conhecimento erudito sempre emergiu do leite ralo da cultura popular. Eruditos são feitos do mesmo barro que a "plebe ignara". Mas constroem seu conhecimento de forma mais elaborada, criteriosa, sutil. Em nosso tempo, mais conhecimento e mais informação — mesmo que "ralos" — não de garantir abundante nata. E aí jaz o potencial de uma evolução humana como jamais antes foi experimentada.

Conclusão com citação

A terceira Revolução Industrial acelerou as mudanças espaciais e cognitivas. Pessoas-robô multiplicaram-se e foram subjugadas pela necessidade de acompanhar tal evolução. O mesmo homem que inventou a era digital agora vive enclausurado dentro dela, incapaz de diferenciar a essência da aparência. Como dizia Charles Chaplin, "mais do que de máquinas, precisamos de humanidade".

Conclusão com retomada da tese

Tese: Em uma charge publicada na revista "Newsweek" desta semana, um ajudante do Papai Noel, sentado diante de um computador, anuncia que, com o advento da internet, não é mais necessário acompanhar de perto os feitos e malfeitos da humanidade. "Mas você não sabe que não se deve acreditar em tudo que se lê na internet?", responde o Bom Velhinho, com certa irritação.

Conclusão: Em suma, estamos experimentando uma abundância de opiniões e informações (sejam elas precisas ou não) sem precedentes na História. Aqui entra a tal "vigilância epistêmica", que deveria estar mais presente do que nunca nas escolas, no trabalho e dentro de casa. Como diria o próprio Papai Noel, não é tudo que se aproveita da internet, mas há muito, sim, a ser bem aproveitado deste admirável mundo novo ... e digital.

REDAÇÃO

Texto 1:

O uso indiscriminado da tecnologia está levando a uma explosão de crianças com déficit de atenção, que sentem maior dificuldade de ativar outras funções mentais.

Contrariando prognósticos de que a tecnologia apenas ajudaria a multiplicar informações e ampliar o círculo de amizades, muitas crianças e adolescentes nunca estiveram tão desconectados do mundo. Parecem hipnotizados por seus aparelhos móveis, perdendo a vontade de estudar, de brincar ao ar livre e até de conversar entre si e com os familiares sem intermediação das telas. Segundo estudiosos, muitos jovens já apresentam sintomas de vício em eletrônicos, como a queda no rendimento escolar, a insônia e o nervosismo sem causa aparente.

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/05/25/interna_gerais,532336/exagero-de-tecnologia-deixa-criancas-e-adolescentes-desconectados-do-mundo-real.shtml (Adaptado)

Texto 2:

Muitas crianças em países desenvolvidos estão aprendendo a navegar pelo mundo com a Siri no bolso ou com a Alexa no seu quarto. Ferramentas de pesquisa ativadas com a voz oferecem às crianças acesso ao mundo da internet antes mesmo de elas saberem ler e escrever. Além disso, oferecem acesso à mente das crianças para as empresas de tecnologia em um nível nunca antes visto.

Não surpreende que os mais ricos e poderosos líderes da tecnologia mundial estejam sempre protegendo seus filhos das tecnologias digitais durante os seus anos formativos. Em muitas partes do mundo industrializado, o abismo tecnológico não é mais uma simples questão de quem está “conectado” e quem não está, mas sim quem pode se dar ao luxo de evitar sistemas tecnológicos durante a infância e quem não tem escolha na hora de usar - sendo, portanto, controlado por essas tecnologias.

<https://criancaeconsumo.org.br/wp-content/uploads/2021/11/o-futuro-da-infancia-no-mundo-digital-ensaios-sobre-liberdade-seguranca-e-privacidade.pdf> (Adaptado)

Texto 3:

A professora, armada com giz colorido, acrescenta frações no grande quadro-negro, emoldurado em madeira rústica, que cobre a parede frontal da classe. As crianças da quarta série, com 9 e 10 anos, fazem suas contas nas carteiras com lápis e cartelas. A sala de aula é revestida de papéis: mensagens, horários, trabalhos dos alunos. Nenhum saiu de uma impressora. Nada, nem mesmo os livros didáticos, que as próprias crianças elaboram à mão, foi feito por computador. Não há nenhum detalhe nessa aula que possa estar fora de sintonia com as memórias escolares de um adulto que frequentou a escola no século passado. Mas estamos em Palo Alto, o coração do Vale do Silício, epicentro da economia digital – habitat daqueles que pensam, produzem e vendem a tecnologia que está transformando a sociedade do século XXI. É na Waldorf of Peninsula, uma escola particular, que são educados os filhos de administradores da Apple, Google e outros gigantes tecnológicos que rodeiam essa antiga fazenda na Baía de São Francisco. Ali, as telas só entram quando eles chegam ao secundário (ensino médio).

Os pioneiros tinham isso claro desde o início. Bill Gates, criador da Microsoft, limitou o tempo de tela de seus filhos. "Não temos telefones na mesa quando estamos comendo, e só lhes demos celulares quando completaram 14 anos", disse ele em 2017. "Em casa, limitamos o uso de tecnologia para nossos filhos", explicou Steve Jobs, criador da Apple, em uma entrevista ao *The New York Times* em 2010, na qual disse que proibia os filhos de usarem o recém-criado iPad. "Na escala entre doces e crack, isso está mais próximo do crack", declarou também ao *The New York Times* Chris Anderson, ex-diretor da revista *Wired*, bíblia da cultura digital.

Enquanto os filhos das elites do Vale do Silício são criados entre lousas e brinquedos de madeira, os das classes baixa e média crescem colados em telas.

É uma luta desigual: pais superatarefados contra equipes de engenheiros e psicólogos que projetam tecnologia para manter seus filhos viciados.

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/20/actualidad/1553105010_527764.html#:~:text=A
(Adaptado)C3%A9%20que%20isso%20seja%20abordado,do%20Vale%20do%20Sil%C3%ADcioP.%20L. (Adaptado)

Texto 4:**“Big Techs são processadas por ‘viciar’ crianças em redes sociais”**

As grandes empresas de tecnologia, as chamadas Big techs, são alvo de mais uma disputa na Justiça. Dessa vez, elas são acusadas de expor conscientemente crianças a conteúdos e produtos considerados prejudiciais nas redes sociais. Centenas de famílias dos Estados Unidos ingressaram com uma das maiores ações já registradas no Vale do Silício.

<https://olhardigital.com.br/2023/11/27/internet-e-redes-sociais/big-techs-sao-processadas-> (Adaptado)

Texto 5:

Depois de décadas de pesquisa sobre o efeito da tela, continuam sem efeito as advertências dos especialistas que recomendam retardar a idade de uso. Pedir a uma criança que ainda não tem capacidade de inibição que se autorregule em relação ao consumo de algo que foi programado para viciar não só transforma os pais em policiais como é fonte de frustração, pois é uma tarefa impossível.

“Tendo em vista todas as repercussões negativas dos meios digitais sobre a mente e o corpo dos jovens, repercussões comprovadas muitas vezes pela ciência, formulamos a questão de por que ninguém se queixou ou por que ninguém ao menos se indigna ou se irrita”, protesta Manfred Spitzer, psiquiatra especializado no efeito das tecnologias”.

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/09/tecnologia/1515501343_897911.html#?rel=listaapoyo (Adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **Os impactos do mundo digital sobre a saúde física e mental de crianças e adolescentes**

Autoria: **Maria Aparecida Custódio**

Nome: _____ 1ª SÉRIE 2ª SÉRIE 3ª SÉRIE

Unidade: _____ Matrícula: _____ CURSO

Turma: Manhã Tarde Noite **Especial Estrutura
Dissertativa 3**

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

As linhas abaixo não serão consideradas.

Critérios Fuvest		Nome do(a) corretor(a): _____	
Competência	Critério	Peso	Nota atribuída
1	Tipo de texto e abordagem do tema Adequação ao gênero (dissertativo) e ao tema proposto. Habilidade de compreender a proposta de redação e relacionar adequadamente os trechos que integram uma eventual coletânea. Capacidade crítico-argumentativa.	De 0 a 4	
2	Estrutura COESÃO: capacidade de estabelecer relações semânticas significativas entre palavras e expressões. Uso adequado de conectivos. COERÊNCIA: capacidade de relacionar e organizar os argumentos. Habilidade de planejamento e construção significativa do texto.	De 0 a 3	
3	Expressão Domínio do padrão culto escrito da língua (incluindo vocabulário diversificado, ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação). Clareza na expressão das ideias.	De 0 a 3	

Espera-se que os alunos apresentem o tema já no primeiro parágrafo de seus textos, destacando a ausência de ética por parte das big techs que, revelando um absoluto descaso com as crianças e os adolescentes, têm investido cada vez mais recursos em tecnologia voltada a viciar esse segmento por si só vulnerável, desprovido de discernimento e incapaz de resistir aos atrativos de games, celulares, tablets etc. Caberá, no desenvolvimento, apontar a incoerência entre o discurso dos CEO's dessas empresas, os quais mantêm os filhos menores longe das telas, e a dedicação ao desenvolvimento de mecanismos que reforcem a dependência digital e a exposição excessiva de usuários mirins. A conclusão poderá apontar possíveis tendências em relação ao cenário descrito no início e no desenvolvimento da redação, sendo apropriado alertar sobre os danos físicos e mentais decorrentes do vício digital. Será adequado também apontar a necessidade de campanhas de esclarecimento da população a respeito dos potenciais danos causados por esse aparato tecnológico.

A nossa bioquímica está sendo usada contra nós como uma droga, e o farmacêutico está ficando cada vez mais rico à nossa custa. Há leis para álcool, drogas, jogos de azar etc., mas os sites que lucram com caça-cliques, produzindo a mesma endorfina e viciando como a jogatina seguem livres para nos prender por horas a fio, enquanto procuramos aquele alívio hormonal.

O equilíbrio está no desenvolvimento de tecnologias que consideram seus efeitos sociais e possíveis riscos, ao mesmo tempo em que se criam diretrizes regulatórias que não impeçam o desenvolvimento tecnológico.

https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/12/tecnologia/1468352196_911950.html#:~:text=A%20Escola%20Waldorf%20da%20Pen%C3%ADnsula,habilidades%20art%C3%ADsticas%20inatas%20dos%20pequenos.